

São Paulo, 09 de janeiro de 2017

**Ref: Proibição de visitas em estabelecimentos avícolas e medidas adicionais de biossegurança**

Prezados Senhores

Desde a intensificação dos registros de focos de Influenza Aviária em países da América, Europa e Ásia, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) vem promovendo uma série de iniciativas de divulgação e conscientização junto aos atores da avicultura nacional, além de realizar tratativas com o Poder Público do Brasil e de diversos países. Nosso grande objetivo é a ampliação e o fortalecimento dos cuidados em prol da prevenção à Influenza Aviária em nosso território - sempre lembrando que nunca registramos qualquer foco da enfermidade.

Neste sentido, construímos - por meio do **Grupo Estratégico de Prevenção de Influenza Aviária (GEPIA)**, vinculado ao Conselho Diretivo da entidade - ferramentas para cursos e disseminação de cuidados (presentes no <http://abpa-br.com.br/influenza-aviaria/>), realizamos eventos e consolidamos um canal direto e constante com o MAPA para tratar do tema - recentemente, por nossa solicitação, o Ministério "*solicitou aos Serviços Veterinários nos estados o aumento das atividades de vigilância sanitária, inclusive nos sítios de aves migratórias, e atenção em relação às medidas para atendimento de casos suspeitos, assim como aumento das atividades de fiscalização em todos os portos, aeroportos internacionais, postos de fronteira e aduanas especiais, visando mitigar o risco de entrada de influenza aviária no Brasil*", segundo comunicado enviado pelo MAPA à ABPA. Além disto, também suspendeu a importação de produtos avícolas provenientes do Chile - último país a registrar foco da enfermidade, na semana passada.

Diante da situação de crise sanitária na Ásia, Europa e mais recentemente no Chile, a ABPA determina aos seus associados e às demais empresas da cadeia avícola que:

- 1. PROIBAM IMEDIATAMENTE visitas a todas as estruturas produtivas POR 30 DIAS a partir de hoje.** A proibição se estende a abatedouros, granjas, fábricas de ração e incubatórios e é válida para qualquer visita, inclusive para auditores e clientes.
- 2. ACELEREM A ADOÇÃO DE MEDIDAS BÁSICAS DE BIOSSEGURIDADE** impostas pela Instrução Normativa nº 56, de 4 de dezembro de 2007 nas estruturas produtoras de aves e de ovos, principalmente a **blindagem da água, telamento dos galpões, instalação de processo de desinfecção de veículos e aplicação de programas de controle de roedores.** Lembramos que nas próximas semanas o MAPA deverá publicar uma nova Instrução Normativa com alterações na IN 10/2013 com a definição de prazos para que essas adequações sejam realizadas **sob pena de não alojamento de aves nos galpões que não estiverem adequados.**
- 3.** Orientem técnicos, produtores integrados, produtores de ovos e demais profissionais que atuam em empresas de premix, ração, laboratórios farmacêuticos e outros da cadeia avícola, que em viagens ao exterior evitem ao máximo contatos com aves. Além disso, é fundamental que, ao retornarem ao Brasil, tomem os devidos cuidados com lavagem e desinfecção de roupas, calçados e utensílios utilizados no exterior e realizem quarentena antes de visitarem as estruturas produtivas da própria empresa.

4. Realizem treinamentos internos para equipes de agropecuária e de qualidade das empresas, com o objetivo de conscientizar gestores, técnicos e produtores acerca dos cuidados de prevenção à Influenza Aviária. Destacamos, principalmente, a necessidade de orientação e conscientização pela notificação ao Serviço Veterinário Oficial de toda e qualquer suspeita de enfermidades, como sinais respiratórios e alta mortalidades no prazo máximo de 24 horas.

**Esta é uma decisão que vale para todas as empresas e entidades (estaduais e setoriais) da cadeia produtiva.**

Como apoio, encaminhamos arquivo pdf com cartaz pronto para impressão com orientações produzidas pela ABPA, para ser utilizado nos polos de produção. Para impressão, sugerimos colocar o espaço apropriado a logomarca da associação ou empresa que estará patrocinando a impressão e a divulgação desse material.

Informações adicionais como vídeos, palestras e afins poderão ser obtidas pelo site <http://abpa-br.com.br/influenza-aviaria/>

No caso das associações, solicitamos o repasse imediato deste comunicado aos seus associados a fim que possamos divulgar essas medidas para todos os envolvidos com a produção de aves no Brasil.

A atuação pela intensificação dos controles continuará presente em nossa pauta, com a realização de reuniões do GEPIA e com o Grupo de Prevenção de Influenza Aviária do MAPA para aprofundarmos as medidas.

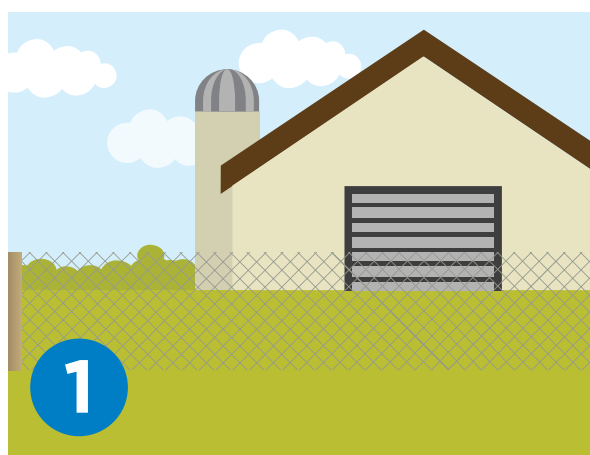
Atenciosamente,



**FRANCISCO TURRA**  
**Presidente-executivo da ABPA**

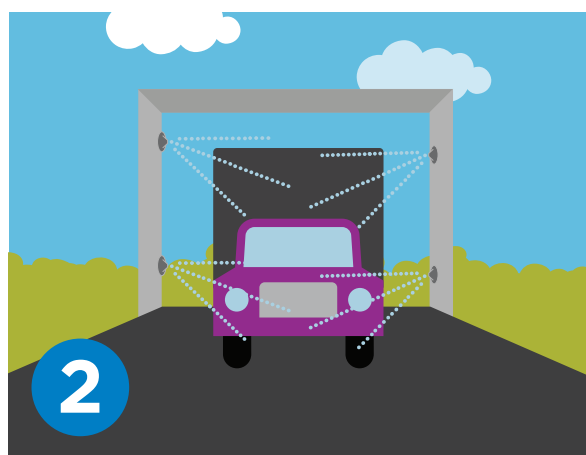
# INFLUENZA AVIÁRIA: AJUDE A PROTEGER O BRASIL!

Você sabia que o Brasil é o único país dentre os maiores produtores do mundo que nunca registrou Influenza Aviária em seu território?



## Não deixe pessoas estranhas entrarem na unidade produtora.

Permita somente a entrada de pessoas autorizadas. O simples contato de uma vestimenta contaminada pode contaminar o lote. Não visite outras granjas.



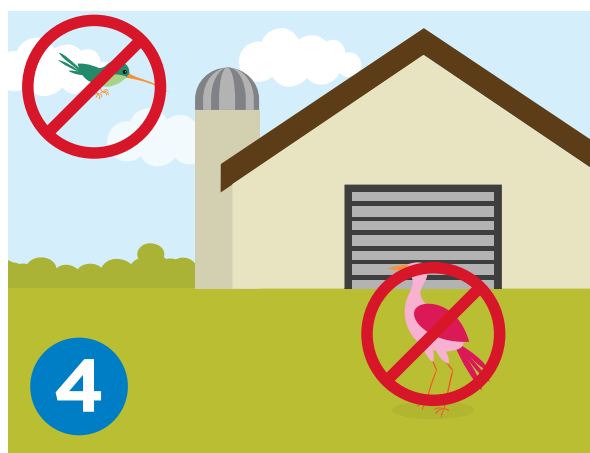
## Lave e desinfete veículos e equipamentos antes de entrar na propriedade.

Lave e desinfete pneus, chassis e esteiras de todos os veículos. Evite emprestar ou pedir emprestado equipamentos. Se você teve contato com outras aves ou seus donos, higienize seu veículo e equipamentos antes de voltar à sua propriedade.



## Aplique práticas de higiene.

Use sempre calçados e roupas limpas ao entrar na propriedade e os desinfete com frequência durante o trabalho. Ao manipular as aves e seus produtos, use equipamento de proteção —como máscaras e luvas— e lave as mãos com água e sabão após o contato.



## Evite contato com outras espécies de aves.

Como patos, marrecos, gansos, perus, pássaros silvestres; bem como com outras espécies de animais, como cães e gatos.



## Blinde o ciclo da água.

Não utilize água de rios ou fontes descobertas. Utilize água tratada para o consumo das aves e para a nebulização.



## Sinais que indicam doença nas aves.

Presença de sinais de doenças nervosas e respiratórias ou casos de morte repentina de grande quantidade de aves em curto período de tempo. Em caso de suspeita, consulte profissional habilitado e notifique o serviço de saúde animal do seu município.

**PARTICIPE DESTA MOBILIZAÇÃO PELA PREVENÇÃO! FAÇA SUA PARTE E AJUDE O PAÍS A PERMANECER LIVRE DESTA DOENÇA!**

Mais informações: [www.abpa-br.org](http://www.abpa-br.org)  
ou 55 11 3095-3120

REALIZAÇÃO

**ABPA**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL

insira aqui o logo  
da entidade parceira  
ou empresa